

UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O DESCARTE INADEQUADO DE LIXO ELETRÔNICO

Crislaine Santos da Silva ¹

Rivete Silva de Lima ²

RESUMO

O descarte inadequado de lixo eletrônico tem se tornado um desafio crescente, tanto ambiental quanto social, devido ao aumento do consumo de dispositivos eletroeletrônicos e à curta vida útil desses produtos. Este trabalho teve como objetivo promover a sensibilização dos estudantes sobre os impactos causados pelo descarte incorreto de resíduos eletrônicos. A sequência didática investigativa foi realizada com alunos da 2ª série do ensino médio da EREF General Abreu e Lima, por meio da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). O projeto foi estruturado em três momentos principais: levantamento dos conhecimentos prévios, investigação orientada sobre o tema e produção de materiais informativos para a comunidade escolar. A partir da problematização inicial, os estudantes participaram ativamente do processo investigativo, levantando hipóteses, realizando pesquisas e elaborando propostas de intervenção. De acordo com Carvalho (2021), o ensino por investigação favorece a aprendizagem ao valorizar os conhecimentos prévios dos alunos e promover a participação ativa na construção do saber científico. Além disso, a proposta se alinha à perspectiva de Bender (2014), ao tornar o processo de ensino mais envolvente e conectado a situações reais, incentivando a autonomia dos estudantes e seu compromisso social. Os resultados demonstraram maior engajamento, desenvolvimento do pensamento crítico e fortalecimento das habilidades comunicativas e colaborativas dos alunos. A experiência evidenciou o potencial da escola como espaço de formação para a cidadania e a importância de práticas pedagógicas contextualizadas e investigativas no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Biologia, Educação ambiental, Aprendizagem baseada em projetos.

¹ Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, scris299@gmail.com;

² Professor orientador: Doutor em Botânica, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, rivete@dse.ufpb.br.

